

Para Álvaro, TV decide sucessão

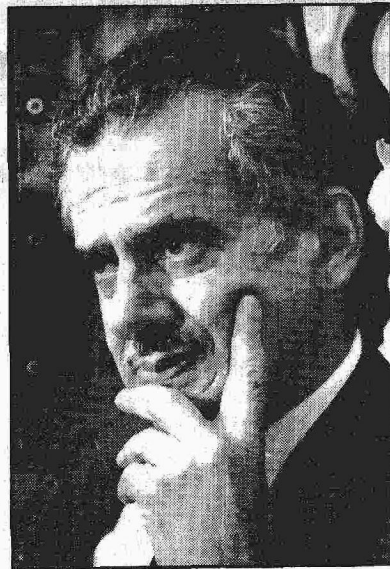
Arquivo 27.04.89

523 Arquivo 30.04.85

Porto Alegre — Ao considerar que “ainda é cedo” para avaliar a campanha do candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, o governador do Paraná, Álvaro Dias (PMDB), lembrou que “o entusiasmo virá em consequência do desempenho do candidato”. Ex-pretendente à candidatura, o governador reiterou seu apoio a Ulysses, lembrando, porém, que “o eleitor não tem as amarras partidárias e poderá escolher livremente através do debate entre os candidatos”.

Ao lado do governador gaúcho, Pedro Simon (PMDB) e do governador em exercício de Santa Catarina, Casildo Maldaner (PMDB), ele ponderou que “a liderança de Collor de Mello nas pesquisas pode ser passageira e seu avanço só vai depender da apresentação de um projeto consistente. Em caso contrário, haverá reversão de expectativas”. Para Dias, “a campanha presidencial só será desencadeada no período de propaganda eleitoral”.

Por sua vez, o governador Pedro Simon esclareceu que “não há dispersões internas no PMDB em relação à campanha presidencial”. Para Simon, a população está votando nas pesquisas “com raiva do governo, CUT, Igreja, mas quando decidir, será por um estadista, como Ulysses Guimarães, o único que tem condições de chegar ao segundo turno”. Sem esconder irritação, Simon afirmou que “o PMDB é o único partido efetivamente fazendo campanha, enquanto outros ainda estão escolhendo o candidato



Álvaro e Simon acham que ainda é cedo para avaliar campanha

à vice-presidência”, negando-se a admitir que a campanha ainda não deslançou. “O desempenho definitivo virá através da propaganda eleitoral”, também afirmou.

Queixas

Reunidos para a reunião do Conselho do Desenvolvimento do Extremo Sul (Codesul), os três governadores queixaram-se da falta de recursos do governo federal para a recuperação de estradas que segundo Álvaro Dias, como presidente do Codesul, “estão em precariedade absoluta”. O governador paranaense lembrou que os estados não recebem qualquer repasse dos recursos do selo pedágio, “ape-

sar do contribuinte estar pagando a taxa regularmente”.

Em telex enviado ao ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, os governadores solicitaram recursos para a reativação das obras de duplicação da BR-116 trecho Curitiba/São Paulo e da BR-376, trecho Curitiba/Garuva, além de asfaltamento do trecho da BR 470 entre Lagoa Vermelha e Barração, entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, estradas consideradas fundamentais para o escoamento da produção de grãos. Na reunião do Codesul, foram assinados protocolos de intenções para projetos de reflorestamento, intercâmbios técnicos para a área penitenciária e de educação.